



"Espiritismo e personalismo são
dois polos que não se tocam."
Célia Xavier

"Que fazeis de especial?"

Jesus (Mateus 5:47)

Conheça Aqui!

CARIDADE NÃO EXCLUI PRUDÊNCIA, BOM SENSO E RESPONSABILIDADE

A residência humilde de Isabel e Isidoro funcionava como oficina de assistência cristã há quase vinte anos, contando com alguns cooperadores que lá prestavam serviço desde a sua fundação e outros que permaneciam como estagiários por períodos de dois anos. Dentre as inúmeras atividades socorristas e de estudos executadas naquele local, André Luiz nos deu a conhecer uma bem interessante. Em conversa com dois seareiros, nosso amigo tomou ciência de que há trabalhadores espirituais que têm a missão de conduzir às reuniões de estudos evangélico-doutrinários os irmãos ignorantes e sofrendores que estejam em condições de participar. Esses tarefeiros eram auxiliares de apenas alguns quarteirões no centro urbano e faziam parte de um grande quadro de colaboradores.

Isso vem nos mostrar que o plano espiritual age de inúmeras e inesperadas formas. Os amigos da espiritualidade superior estão sempre dispostos a socorrer seus irmãos encarnados e desencarnados que estejam em condições de serem auxiliados. Dentre essas condições não podemos nos esquecer de mencionar algumas, tais como: merecimento, necessidade evolutiva, esforço e perseverança. É bom salientar isso porque, infelizmente, nem todas as criaturas se encontram prontas para receberem o auxílio que vem do Mais Alto. Uma prova disso é o próprio André Luiz, que permaneceu por cerca de oito anos nas regiões umbralinas até que pudesse ser resgatado pelos trabalhadores de Nosso Lar.

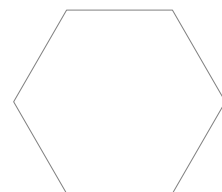
Enquanto prosseguia a conversa entre André e os dois auxiliares de serviço, um Espírito que integrava o corpo de orientadores da casa, se aproximou e recomendou que a dupla observasse melhor o critério doutrinário ali empregado, pois seria completamente inútil levar às reuniões entidades vagabundas ou de má fé, obedecendo tão somente aos laços da simpatia. Tal instrução poderia nos parecer um tanto quanto dura e austera, porém o orientador explicou: "Não podemos perder tempo com Espíritos escarninhos e ociosos, nem com aqueles que se aproximam de nossa tenda alimentando certas intenções de natureza inferior. Não faltarão providências de Jesus para essa gente, em outra parte. Lembrem-se disso. Não é falta de caridade, é compreensão do dever. Temos um programa de trabalho muito sério, no capítulo da evangelização e do socorro, não podemos abusar da concessão de nossos maiores da Espiritualidade Superior. Quem aceita um compromisso não vive

sem contas. Por muito que vocês amem a alguma entidade ociosa ou irônica, não facilitem os abusos dela. Ajudem-na de maneira individual, quando disponham de tempo e possibilidades para isso. Não arrastem o grupo a dificuldades. Não se esqueçam de que existem determinados núcleos de tarefa para os surdos e cegos voluntários." [1]

Para corroborar com tal orientação, lembremos de que o próprio Cristo ensinou: "Não deis aos cães as coisas santas, nem lanceis aos porcos as vossas pérolas, para que não as pisem e, voltando-se, vos despedacem." [2] Assim, reconhecendo que a admoestação era justa, Vieira, um dos auxiliares, esclareceu: "Infelizmente, Hildegardo e eu temos alguns parentes desencarnados em dolorosas condições espirituais. Na reunião passada, trouxemos meu tio Hilário e o primo Carlos, embora soubéssemos que ambos não se encontram preparados para reflexões sérias, pelo desrespeito às leis divinas em que se movimentam, nos ambientes inferiores. Manifestaram-se ambos, porém, tão desejosos de renovação, que ouvimos, acima de tudo, a simpatia pessoal, esquecendo a necessidade de preparação conveniente. Vieram conosco, sentaram-se entre os ouvintes numerosos. Mas, em meio dos estudos evangélicos, tentaram assaltar as faculdades mediúnicas da irmã Isabel, para transmissão de uma mensagem de teor menos edificante. Sentindo-nos a vigilância e surpreendi-dos pelos cooperadores desta santificada oficina, revoltaram-se, estabelecendo grande distúrbio. Não fossem as barreiras magnéticas do serviço de guarda, teriam causado males muito sérios. Assim, a reunião foi menos frutuosa, pela grande perda de tempo. Ora, naturalmente, fomos responsabiliza-dos..." [1]

Com esse relato, será que nós, espíritas, teremos uma noção maior de nossa responsabilidade junto à Espiritualidade Superior? Será que aprenderemos que a prática da caridade não exclui a prudência, o bom senso e a responsabilidade? Não é presunção dizer que o Espiritismo é para todos, mas nem todos ainda estão prontos para o Espiritismo. Vieira concluiu dizendo que "aqui não devemos abusar tanto do amor, como no círculo carnal! Ninguém está impedido de ajudar, querer bem, interceder; todos podemos auxiliar os que amamos, com os recursos que nos sejam próprios, mas a palavra "dever" tem aqui uma significação positiva para quem deseje caminhar sinceramente para Deus." [1]

Valdir Pedrosa



REFERÊNCIAS:

[1] Os Mensageiros – Pelo Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier – capítulo 39 (Trabalho incessante).

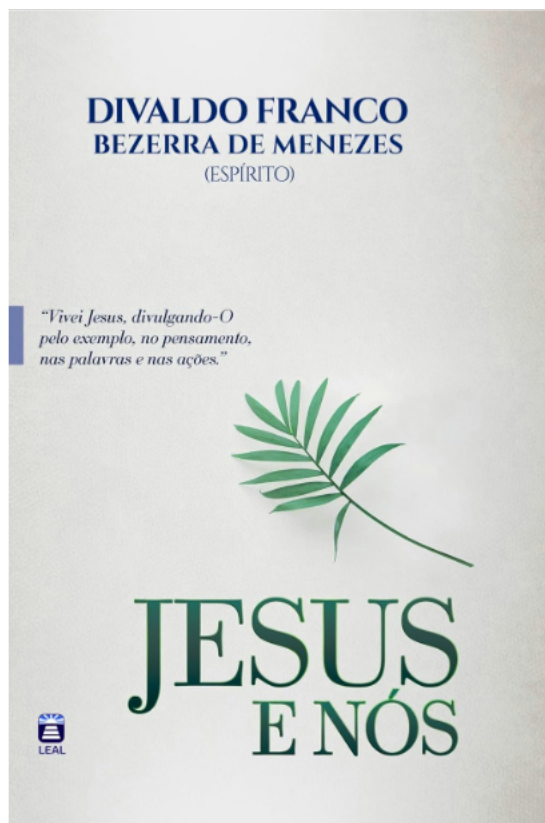
[2] Evangelho Segundo Mateus 7:6.

DLBV INDICA

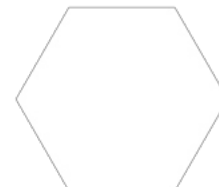
Departamento de Livraria, Biblioteca e Videoteca

É por meio das palavras do próprio autor espiritual, retiradas de diversos capítulos, que apresentamos esta magnífica obra aos nossos caros leitores: “Este livro é uma proposta de como ser em relação a Jesus. Sejamos, deste modo, os servidores da última hora, fiéis ao compromisso e sigamo-LO. Despertemos hoje, meus filhos, para Jesus. Jesus confia em nós e necessita-nos, porquanto aguarda que Lhe sejamos as cartas vivas, a fim de que o mundo leia em nossos atos a Sua Mensagem de vida imortal. Reencarnastes, comprometidos com o Cristo vivo, no momento áspero da grande transição para promover o bem, sem esperardes que sejam favoráveis as circunstâncias. Ide, pois! Vivei Jesus, divulgando-O pelo exemplo, no pensamento, nas palavras e nas ações. Sois o prolongamento da Luz. Brilhai!” Ao dedicar seu tempo à leitura desta obra, o leitor será convidado a momentos de reflexão, ensinamentos, consolação e encorajamento, mas sobretudo compreenderá que cada um de nós precisa acender, nesta grande noite, “a claridade luminífera da palavra de Jesus nos corações para transformar a Terra numa Via Láctea de estrelas”.

•



Márcio Xavier



Márcio Xavier é Coordenador do
Departamento de Livraria,
Biblioteca e Videoteca - DLBV



TÍTULO: JESUS E NÓS
AUTOR: BEZERRA DE MENEZES
MÉDIUM: DIVALDO PEREIRA FRANCO
EDITORA: LEAL
1ª EDIÇÃO: 2023
PÁGINAS: 168

FILOSOFANDO sobre as nossas aflições



Não aguardes as ocorrências da dor para desabotoares a flor da piedade no coração.

Sê afável com os teus, sê gentil em casa, sê generoso onde estiveres.

No lar, encontrarás múltiplas ocasiões, cada dia, para o cultivo da celeste virtude.

Tolera, com calma silenciosa, a cólera daqueles que vivem sob o teto que te agasalha.

Não pronuncies frases de acusação contra o parente que se ausentou por algumas horas.

Não te irrites contra o irmão enganado pela vaidade ou pelo orgulho que se transviou nos vastos despenhadeiros da ilusão.

Na tarefa de esposo, desculpa a franqueza ou a exasperação da companheira, nos dias cinzentos da incompreensão; e, no ministério da esposa, aprende a perdoar as faltas do companheiro e a esquecê-las, a fim de que ele se fortaleça no crescimento do bem.

Se és pai ou mãe, compadece-te de teus filhos, quando estejam dominados pela indisciplina ou pela cegueira; e, se és filho ou filha, ajuda aos pais, quando sofram nos excessos de rigorismo ou na intemperança mental.

Compreende o irmão que errou e ajuda-o para que não se faça pior, e capacita-te de que toda revolta nasce da ignorância para que tuas horas no lar e no mundo sejam forças de fraternidade e de auxílio.

Quando estiveres à beira da impaciência ou da ira, perdoa setenta vezes sete vezes e adota o silêncio por gênio guardião de tua própria paz.

Compadece-te sempre.

Se tudo é desespero e conturbação, onde te encontras, compadece-te ainda, ampara e espera, sem reclamar.

Guarda a piedade, entre as bênçãos do trabalho.

Habituemo-nos a ignorar todo mal, fazendo todo o bem ao nosso alcance.

A piedade do Senhor, nas grandes crises da vida, transformou-se em perdão com bondade e em ressurreição com serviço incessante pelo soerguimento do mundo inteiro.

Não te irrites contra o irmão
enganado pela vaidade ou pelo
orgulho que se transviou nos vastos
despenhadeiros da ilusão.
Auxiliar é a honra que nos compete.

• ALVORADA DO REINO

Emmanuel (Espírito) / Francisco C. Xavier
Piedade em casa



Expediente

Informativo semanal da

AECX - Associação Espírita Célia Xavier

CNPJ: 17.511.502/0001-80

Fundação: 27.12.1945

Registro: Cartório do Registro Civil das Pessoas

Jurídicas da Comarca de Belo Horizonte – MG, sob o

número 28.464, no livro A-24 fls. 113 em 19.11.1974

Utilidade Pública Federal: Decreto publicado no DOU de 05.07.1991

Utilidade Pública Municipal: Lei 2788 de 16.09.1977

- Belo Horizonte, Decreto 2.298 de 17.05.1982 -

Betim e Lei 2.473 de 06.11.2001 - Ribeirão das Neves

Certificado de Regularidade de Entidade de

Assistência Social: SEDESE - inscrita sob nº 772/SIRES

constituída conforme artigos 53 a 61 do Código Civil Brasileiro, Lei 10.406 de 10.01.2002.

Presidente:

Cândido André Rodrigues

Assessoria de Comunicação:

João Parreira Lima

Diretoria Doutrinária:

Najla Loureiro Aguiar Marinho

Divulgação:

Equipe da Assessoria de Comunicação; website

Editor Responsável:

João Parreira Lima

Redação Geral:

André Luiz F. Brasil

Projeto Gráfico / Diagramação:

Deyler Santos Paiva

Revisão:

Equipe do Conheça Aqui

Imagens (fotos, ilustrações, vetores):

Próprias e obtidas em bancos de imagens gratuitas (Pexels, Pixabay, Unsplash, etc.)

Expedição:

Disponibilizado somente em formato digital via e-mail de inscrição pelo site da AECX

Serviços de e-mail:

Mailchimp

Website / E-mail:

www.aecx.org.br / faleconosco@aecx.org.br

Endereço para correspondência:

AECX - Assessoria de Comunicação

Rua Cel. Pedro Jorge, 314 - Prado

Cep: 30411-105 - Belo Horizonte / MG

Contato Secretaria:

(31) 3334-5787